
GLOSSÁRIO

ACTINÓDROMA: quando três ou mais nervuras partem, radialmente, da base do limbo.

ACÚLEO: estrutura pontiaguda de origem epidérmica que se assemelha ao espinho. Não possui elementos condutores e pode ser retirado da planta facilmente. Atua na proteção contra predadores.

ALADO: quando provido de ala ou com uma expansão em forma de asa.

ANDROCEU: conjunto dos órgãos masculinos formados pelos estames.

ANTERA: parte do estame de forma e tamanho variado, onde se formam os vários pequenos sacos polínicos, dentro dos quais se dá a formação do pólen.

ARILO: é uma cobertura carnuda de certas sementes, formado a partir do funículo.

AXILAR: que fica na axila, ângulo formado pelo encontro de dois órgãos ou partes da planta.

BRÁCTEA: folha modificada em cuja axila nasce uma flor ou uma inflorescência, geralmente colorida, mas pode ser também, verde. Devido suas diferenciadas características podem perder a função fotossintetizante.

CÁLICE: é o conjunto de todas as sépalas de uma flor, sendo, portanto, o verticilo mais externo das flores.

CARTÁCEA: com a consistência quebradiça, semelhante a um pergaminho.

CIMEIRA: inflorescência definida, simpodial, com eixo principal que está no prolongamento do pedúnculo, existindo eixos secundários que são ramificações do eixo principal. Distingue-se vários subtipos de acordo com as ramificações: uníparas, bíparas e múltiparas.

CORIÁCEA: de consistência semelhante à do couro.

DEISCENTE: diz-se da abertura, que ocorre de forma natural, em alguns órgãos vegetais, quando estes se encontram maduros, a fim de liberar as sementes.

DICÁSIO: ver cimeira.

DRUPA: fruto carnoso que possui uma única semente unida ao endocarpo.

ELÍPTICA: lâmina foliar longa e relativamente estreita, semelhante à ponta de uma lança.

ESCAMIFORME: que tem forma de escama.

ESCORPIOIDE: inflorescência definida, cujos pedúnculos florais nascem sempre do mesmo lado.

ESQUIZOCARPO: é um tipo de fruto seco indeiscente, derivado de um gineceu sincárpico multicarpelar cujos carpelos se separam inteiramente na maturidade.

ESTÍPULA: estrutura filamentosa ou laminar presente na base do pecíolo. Atua na proteção da gema.

EXSUDAÇÃO: são substâncias que surgem das folhas ou ramos quando estes são feridos.

FACE ABAXIAL: refere-se a região inferior de uma folha.

FACE ADAXIAL: refere-se a região superior de uma folha, sendo ela observada de cima.

FOLÍOLO: são subdivisões das folhas das plantas vasculares. São normalmente estruturas de aspecto foliáceo, ligadas por pecíolos à raque.

GINECEU: conjunto dos órgãos femininos formados pelos pistilos ou carpelos.

GLABRO: órgão desprovido de pelos.

GLOMÉRULO: espécie de inflorescência globulosa, com flores mais ou menos condensadas, é uma variedade de capítulo.

HILO: cicatriz deixada pelo funículo que conecta a semente com a placenta.

HIPANTO: estrutura floral que é o resultado da fusão das bases das sépalas, pétalas e estames.

HIRSUTO: superfície de um órgão (folha, fruto ou semente) que se apresenta revestida por longos pelos espessos e um pouco duros.

INDEISCENTE: fruto que não se rompe naturalmente, e suas sementes são libertadas por apodrecimento ou por agentes diversos.

INFLORESCÊNCIA AXILAR: quando nasce em uma axila, isto é, forma um ângulo no encontro dos dois órgãos ou parte da planta.

INFLORESCÊNCIA PANICULADA: inflorescência indefinida, tipo cacho, cujos pedicelos se dividem para formarem pequenos cachos, e, em seu todo, têm um aspecto de cone; é uma variação de cacho composto.

INFUNDIBULIFORME: em formato de funil.

LANCEOLADO (A): quando um órgão (folha, fruto ou semente) tem contorno de lança, se afila para as extremidades; muito mais longo do que largo, de três a quatro vezes a largura.

LENTICELAS: pequenas aberturas situadas na epiderme dos vegetais, geralmente visíveis a olho nu, resultantes do arranjo frouxo de células e que permitem a realização de trocas gasosas com o meio.

MERICARPO: cada uma das partes unisseminadas de um fruto esquizocarpaceo seco e indeiscente, que na maturação se decompõe em dois mericarpos.

MONÓCLINA: possuem os dois sexos, androceu e gineceu.

MUCRONADO: ápice foliar que apresenta-se extremamente abrupto, mas continuado por uma porção pontiaguda, rígida, geralmente representada pela nervura central.

NERVAÇÃO: é o conjunto das nervuras da folha.

PANÍCULA: é um tipo de inflorescência que se caracteriza por um cacho composto em que os ramos vão decrescendo da base para o ápice, razão porque assume forma piramidal.

PARIPENADA: folha composta com número de folíolos pares.

PEDICELO: pedúnculo. Haste que comporta a flor.

PÉTALA: constituinte da corola. Folhas modificadas geralmente responsáveis pela atração de polinizadores devido a variada coloração.

PUBÉRULO: quando um órgão (folha, fruto ou semente) se apresenta miudamente pubescente.

PUBESCENTE: região coberta por pelos finos, curtos e macios.

RACEMO: inflorescência indefinida na qual as flores são pediceladas, se inserem num eixo comum, a certa distância uma das outras; o mesmo que cacho.

RUGOSO: superfície de um órgão (folha, fruto ou semente) que tem rugas (que não é lisa).

SÉPALA: folíolos verdes que conferem proteção à flor. A união das sépalas compõe a formação do cálice floral.

SICÔNIO: é a designação dada aos pseudofrutos constituídos por uma inflorescência ou uma infrutescência composta, de receptáculo carnudo e flores ou frutos inclusos. Pode-se apresentar num estágio inicial como inflorescência e mais tarde como uma infrutescência.

SINCÁRPICO: um ou mais de um carpelo agregado na base.

SÚPERO: ovário livre, unido ao receptáculo apenas pela base; os outros verticilos florais estão inseridos abaixo do ovário.

TÉPALA: denominação aplicada às sépalas e pétalas com cor, forma e tamanho semelhantes entre si.

TRICOMAS: são apêndices epidérmicos que podem ser formados por uma ou mais células; atuam de diferentes formas, mas, na maioria das vezes, promovem a proteção do vegetal.

TRIGONA: que tem três ângulos longitudinais e três lados planos.

VAGEM: tipo de fruto derivado de um único pistilo cuja deiscência se faz por duas fendas longitudinais: a da sutura do carpelo e a da nervura mediana da folha carpelar.

VEXILO: pétala mais desenvolvida (e tipicamente superior) da corola papilionácea.

VILOSO: coberto de pelos; peludo, cerdoso.

Termos conforme Evert e Eichhorn (2014) ^[11], Andreatta e Travassos (1994) ^[12] e BRASIL (2009) ^[13].